

ROTEIRO DESCRITIVO DO PROJETO

Chamada de Projetos nº _02/2006

Protocolo (FUP) nº 6422

ATENÇÃO

1. O preenchimento cuidadoso deste roteiro é fundamental para orientar o processo de análise e julgamento das propostas. Trata-se de importante informação complementar ao Formulário Único de Projetos (FUP), cuja inexistência ou falta de clareza das informações poderá inviabilizar a aprovação da proposta pela Fundação Araucária.
2. O Coordenador deverá assinar todas as páginas e colocar visto e assinatura no espaço reservado na última página.

Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná
Av. Com. Franco, 1341 - Cietep - Jd. Botânico - 80.215-090 - Curitiba-PR
Tel.: 41-3218.7803 Fax: 41-3218.7421
www.FundacaoAraucaria.org.br

* * * * *

Atenção:

Siga o preenchimento conforme enunciado em cada tópico, respeitando os espaços reservados.

Este arquivo possui caixas delimitadoras de texto. Toda informação que ultrapassar o limite da caixa de texto será desconsiderada.

Quando o espaço reservado para um item for superior a uma página, escreva até o limite da primeira e continue o preenchimento a partir do início da próxima.

Formatação deste arquivo:

Formato da página: A4; Fonte: Arial 11;

Parágrafo: margem esquerda 3cm e as demais com 2,5cm;

Espaço: simples; Alinhamento: justificado.

Formato eletrônico (gravar como) <nome do documento>.RTF ou <nome do documento>.PDF.

* * * * *

1. Identificação do Projeto

Chamada de Projetos nº 02 /2006

Protocolo (FUP) nº 6422

Título do projeto: AS CONCEPÇÕES DE POLÍTICA SOCIAL DA CEPAL E AS SUAS PROPOSIÇÕES DE POLÍTICAS SETORIAIS PARA OS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA A PARTIR DE 1980.

Área do Conhecimento: Ciência Sociais Humanas e Jurídicas

Instituição Proponente (Co-responsável): UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Coordenador (Proponente): Francis Mary Guimarães Nogueira

Identificação e vínculo institucional do Coordenador

2. Equipe executora (inclusive o Coordenador):

Nome	Titulação	Especialização
Francis Mary Guimarães Nogueira	Doutora	Política Educacional
Maria Lucia Frizon Rizzotto	Doutora	Saúde Coletiva/ Política de saúde
Liliam Faria Porto Borges	Doutora	Política Educacional
Janete Ritter	Mestre	Política Educacional
Leda Aparecida Vanelli Nabuco de Gouvêa	Mestranda	Política Educaconal
Marilena Lemes Marques Salvati	Graduada	História
Jaqueline Aparecida Oliveira Santander	Graduanda	Pedagogia
Cristiane Regina Corbari	Graduanda	Pedagogia
Rejane Rodrigues	Especialista	Administração

3. Resumo (até 1 página)

A Comissão Econômica para a América Latina e Caribe - CEPAL, criada em 1948, vinculada a Organização das Nações Unidas-ONU, foi fundada para contribuir e coordenar ações visando o desenvolvimento dos países da América Latina. Ao longo da sua trajetória tem contribuído com estudos e análises macroeconômicas e de setores sociais, subsidiando os governos dos países latinoamericanos. Além das preocupações macro-econômicas que marcaram a trajetória da CEPAL, para a superação do subdesenvolvimento, essa Comissão formula políticas públicas que orientam os países latinoamericanos na direção da superação dos problemas sociais básicos que caracterizam os países periféricos. Tais formulações sofreram inflexões de acordo com as mudanças da conjuntura econômica e política vivida pela América Latina. Visando entender essa história este projeto de pesquisa bibliográfica e documental objetiva identificar as concepções de política social da CEPAL, analisando suas proposições de políticas setoriais para os países da América Latina a partir dos anos de 1980. Nesse sentido, a centralidade do que se espera alcançar se coloca na expectativa de contribuir para a produção do conhecimento acerca dessa Comissão, particularmente do acúmulo de suas proposições sobre as áreas de educação e saúde, orientando nossas futuras análises e propostas de formulações, sobre essas políticas setoriais, para o Brasil e para o Paraná.

4. Objetivos (até ½ página)

1. Identificar as concepções de política social da Cepal, analisando suas proposições de políticas setoriais para os países da América Latina a partir dos anos de 1980.
2. Conhecer a constituição e a trajetória da CEPAL;
3. Analisar as proposições de política educacional para os países latinoamericanos pela CEPAL;
4. Analisar as proposições de política de saúde para os países latinoamericanos pela CEPAL;
5. Produzir artigos para a publicação em periódicos e coletâneas para difundir os resultados da pesquisa.

5. Identificação e caracterização do problema Descrever (em até 2 ½ páginas) a importância do problema e as propostas de solução, com base em literatura pertinente.

O projeto que ora apresentamos é resultado de uma trajetória que vem sendo realizada pelo Grupo de Pesquisa em Políticas Sociais -GPPS, desde 1999. A pesquisa "Políticas e Programas nas Áreas de Educação e Saúde no Estado do Paraná: sua relação com as orientações do BID e BIRD e sua contribuição na difusão das propostas liberalizantes em nível nacional", que inicia essa trajetória teve como preocupação identificar os vínculos das políticas econômicas com as políticas de educação e saúde, realizando esta investigação no âmbito do Paraná. Esse projeto foi aprovado no mérito e financiado pelo Plano Sul de Pesquisa e Pós-Graduação em 2000-CNPq/Fundação Araucária. Quando do encerramento da referida pesquisa, o grupo de pesquisadores entendeu que era preciso "mergulhar" mais fundo num estudo sistemático das diversas tendências e concepções de políticas sociais e sua articulação com o desenvolvimento no Brasil. Para isso optou por uma temática que abrangesse o tratamento dado às políticas sociais nos diversos Planos de Desenvolvimento propostos por diferentes Governos do Estado Brasileiro, a partir de 1930. Essa pesquisa foi denominada "Estudo das Políticas Sociais Articulado à Análise dos Diferentes Padrões de Desenvolvimento que Vigoraram no Brasil de 1930 a 2002". A referida pesquisa está sendo concluída e os resultados serão divulgados na forma de uma coletânea de artigos, que está no prelo e será publicada pela Editora Xamã. Em paralelo a essa pesquisa, em 2003, o GPPS elaborou um projeto denominado "Educação e a formulação de subsídios, estudos e avaliação em políticas sociais: uma contribuição para o desenvolvimento regional", - Programa de Qualificação Institucional -PQI, financiado pela CAPES (2003 - 2006). Convênio CAPES/UNIOESTE n° 00053/03-5 referente ao Projeto de Cooperação n° 00081/03-5. No âmbito deste projeto desenvolveram-se cinco pesquisas de doutoramento, onde todas as teses já foram defendidas.

É com essa trajetória acadêmica, em que os membros do GPPS inicialmente analisaram duas áreas das Políticas Sociais do Paraná e posteriormente do Brasil, que vimos apresentar à essa Fundação de Fomento, a nova pesquisa que tematizará a América Latina, tendo como título "As Concepções de Política Social da CEPAL e as suas proposições de políticas setoriais para os países da América Latina a partir de 1980".

Na ciência econômica como na ciência política a temática da CEPAL se constitui em um tema inesgotável de investigação. A partir do acúmulo feito por essas áreas do conhecimento, foi possível para os pesquisadores em políticas sociais/políticas públicas se apropriar de grande parte desse acúmulo, incorporando e lançando novas interpretações sobre a constituição e o desenvolvimento do capitalismo na América Latina e suas implicações para as políticas setoriais, em particular para as áreas de educação e saúde.

A Comissão Econômica para América Latina e Caribe (CEPAL), foi criada em 1948. Segundo Vitagliano (2004) a proposta inicial para a sua criação foi a de ser uma Comissão provisória da ONU (Organização das Nações Unidas), cujo funcionamento seria de três anos. Em 1952 efetivou-se como uma Comissão permanente da ONU. Foi fundada para contribuir e coordenar ações em prol do desenvolvimento econômico da América Latina, e reforçar as relações econômicas entre esses países e as demais nações do mundo. Em 1984, os países caribenhos foram incorporados em sua área de abrangência. A CEPAL é uma das cinco comissões regionais das Nações Unidas encarregadas de promover o desenvolvimento econômico e social de sua respectiva região. Atualmente presta serviços a 33 governos da América Latina e Caribe, incluindo nações da América do Norte e Europa, com as quais mantém laços históricos, econômicos e culturais. No total são 41 Estados membros, mais 7 membros associados, ou seja, territórios do Caribe que ainda não são independentes. Esta agência é formada por oficinas e sedes sub-regionais que trabalham integradas com a sede localizada em Santiago do Chile (CEPAL, 2006).

A CEPAL funciona como um centro de estudos na região, colaborando com os Estados membros e diversas instituições locais, nacionais e internacionais na análise dos processos de desenvolvimento por meio da formulação, seguimento e avaliação das políticas públicas. As divisões da CEPAL, que realizam as tarefas de análises e investigações, prestam serviços de assistência técnica, capacitação e informação. Dentre as divisões da CEPAL, a Divisão de Desenvolvimento Social contribui para o programa de trabalho da instituição mediante o diagnóstico da situação social da população e de grupos específicos. Entre outras funções, estuda os impactos das políticas de desenvolvimento sobre o bem estar e a equidade, contribui na investigação, e trabalha com assessoria e capacitação na formulação, gestão e avaliação de políticas, programas e projetos sociais (CEPAL, 2006). Segundo Vitagliano (2004) a CEPAL é uma das poucas instituições que tem metodologia de avaliação de políticas sociais (observa custos *versus* impacto).

Portanto, a CEPAL nasce com a preocupação central de explicar o atraso econômico da América Latina em relação aos centros desenvolvidos do capitalismo. Identificado os problemas estruturais que impediam o desenvolvimento a tarefa de inúmeros pensadores, sob a liderança de Raul Prebisch, foi identificar as peculiaridades sócio-econômicas dos países da periferia e sua relação com os países centrais. Nesse sentido, se categorizou a relação centro/periferia para descrever o processo de difusão do progresso técnico na economia mundial e explicar a distribuição de seus ganhos. Havia uma evidência empírica de que o progresso técnico tinha sido mais rápido no centro, sendo os setores industriais a razão da elevação da produtividade desses países. E que os países periféricos, por ter a função de suprir aqueles países com alimentos e matérias primas, o seu progresso técnico só foi viabilizado no setor de exportação, estabelecendo assim, um fosso deste setor com os outros setores da economia dos/nos países periféricos. (TOLEDO, 2004).

Essa assimetria entre centro e periferia foi sendo problematizada e comprovada empiricamente, desautorizando a teoria das “vantagens comparativas” dos países atrasados, que sumariamente defendia uma simetria entre centro e periferia, na medida em que os países periféricos se especializassem na oferta de produtos primários, e os países centrais produzissem bens industriais.

Com o avanço tecnológico incorporado à indústria, isso refletiria na queda sistemática dos valores dos seus produtos, e conseqüentemente de suas exportações. Já nos países periféricos, produtores de bens primários, em razão da precariedade de condições tecnológicas de outros setores, manteria-se os preços elevados, e assim, a teoria clássica tentava demonstrar a transferência de ganhos de produtividade.

Contudo, essa teoria não se sustentou a partir dos dados empíricos, comprovados por Prebisch, os quais revelaram que os países periféricos só tinham desvantagens como especialistas em fornecimento de alimentos e matérias primas, na mesma proporção em que os centros industriais não transferiam o aumento da sua produtividade para os países periféricos,

reduzindo os preços dos produtos industrializados. Ao contrário, as nações industriais impunham preços mais elevados às suas mercadorias, enquanto importavam produtos primários a um custo cada vez mais desvalorizado. Essa relação ficou conhecida como deterioração dos termos de troca. (TOLEDO, 2004)

Com essa constatação os estudos da CEPAL começaram a indicar o chamado círculo de estagnação que se realizava pela baixa produtividade determinada a partir da ausência de capital, que por sua vez essa ausência se dava pela estreita margem de poupança, promovendo a baixa produtividade na economia como um todo. Esse diagnóstico implicou numa tomada de posição política e ideológica contrária às aceções liberais, que defendia que as economias periféricas seriam vocacionadas para o setor agrário, postulando que a via privilegiada para a superação do subdesenvolvimento se daria pela rápida industrialização dos países periféricos. O texto que expressa de forma mais contundente e inaugura essas interpretações teóricas foi publicado em 1949, com autoria de Raul Prebisch denominado de: "O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus problemas principais". (TOLEDO, 2004)

Com essas preocupações a CEPAL, desde a sua origem, vem produzindo análises, orientações e avaliações sobre as políticas econômicas e sociais, com o intuito de subsidiar a ações dos Governos da América latina. A relevância dos estudos macro-econômicos e setoriais, realizados pela CEPAL, terão repercussão em vários campos e setores sociais. Um significativo número de pesquisas na área educacional, em particular, irá ocorrer a partir dos anos de 1990, precisamente em 1992 com a publicação do documento elaborado por essa Comissão em conjunto com a UNESCO, denominado "Educação e Conhecimento: eixo da transformação produtiva com equidade", que veio na esteira do documento que demarca politicamente as preocupações dessa Comissão "Transformação produtiva com equidade: a tarefa prioritária do desenvolvimento da América Latina e do Caribe nos anos de 1990".

A relevância dos estudos cepalinos, para os governos latinoamericanos permanece até os dias atuais, daí a importância em realizar estudos sobre esta instituição, proporcionando novas interpretações sobre a sua trajetória e identificando as concepções de políticas sociais que orientaram e orientam as proposições da CEPAL para a área social, com destaque para os setores de educação e saúde.

A trajetória de pesquisa do GPPS o credencia para o desenvolvimento da presente pesquisa, que poderá contribuir para a solução de problemas sociais presentes no atual cenário político latinoamericano, brasileiro e paranaense.

6. Metodologia Descrever (em até 3 páginas) a metodologia a ser utilizada para o desenvolvimento do projeto. No caso de procedimentos usuais da área do projeto proceder descrição resumida.

Com o desenvolvimento deste projeto o GPPS – Grupo de Pesquisa em Políticas Sociais, cadastrado no CNPq e na Instituição, busca consolidar a linha de pesquisa denominada Políticas Sociais, ampliando o horizonte teórico e de interlocução acadêmica de seus integrantes, na medida em que se propõe a estudar aspectos da realidade latinoamericana, cujos resultados poderão contribuir para o entendimento e a formulação de propostas alternativas, no que se refere às políticas sociais, em países da América Latina que vivem situações semelhantes com a do Brasil do ponto de vista econômico e social.

Para o entendimento da complexa realidade latinoamericana e do recorte dessa pesquisa, que visa analisar as concepções de política social da CEPAL ao longo de sua trajetória e as conseqüentes proposições de política setorial para as áreas de educação e saúde a partir dos anos de 1980, acreditamos que o materialismo histórico dialético seja o método mais adequado para a investigação, uma vez que busca desvelar aspectos da realidade não visíveis a um primeiro olhar. Portanto, tendo esta ferramenta teórica como pressuposto para o estudo em questão, buscar-se-á identificar os determinantes econômicos, políticos, sociais e culturais envolvidos no processo de constituição e atuação da CEPAL no âmbito das Políticas Sociais. Neste sentido, é fundamental identificar as tensões de classe internas e externas aos países latinoamericanos em cada momento histórico, as quais podem ter influenciado diferentes elaborações teóricas e formulações políticas da instituição objeto desta pesquisa. Identificar tais “panos de fundo” permitirá estabelecer as devidas mediações que explicitam qual o teor político da CEPAL enquanto orientadora de políticas sociais, assessora e consultora de governos latinoamericanos. Portanto, determinadas categorias como totalidade, mediação, contradição, classe social, entre outras, serão perseguida como forma de se construir uma explicação sobre aspectos da realidade latinoamericana que constitui nosso objeto.

Dada a característica do objeto, os procedimento metodológico adotados serão a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental. Na pesquisa bibliográfica ou de fonte secundária, serão estudados textos que tratam da CEPAL, escritos por autores cepalinos ou não, com o objetivo de conhecer a trajetória dessa instituição bem como as inflexões teóricas e ideológicas vividas por ela ao longo de seus cinquenta anos de existência. Na pesquisa documental ou de fonte primária, serão analisados os informes publicados pela CEPAL a partir dos anos de 1980, em especial aqueles referentes às políticas sociais em geral e às políticas de educação e saúde em particular.

A busca dos textos e documentos será feita em bibliotecas nacionais, em bibliotecas virtuais, em banco de dados e na Sede e site da CEPAL. Os dados coletados serão registrados em instrumento próprio, construído para essa finalidade, contendo dados de identificação do texto (ficha catalográfica), do(s) autor(es) e espaço para a transcrição de fragmentos do texto que buscam responder as seguintes questões: Qual a concepção de política social presente/subjacente nos textos e documentos? e quais as proposições de política para as áreas de educação e saúde expressas nos textos e documentos? No instrumento deverão ainda ser registradas observações julgadas pertinentes pelo pesquisador quando do processo de leitura dos textos e documentos.

A integração analítica dos dados se dará pela unidade teórico-metodológica dos pesquisadores, os quais já vêm pesquisando e produzindo de forma conjunta sobre a temática das políticas sociais desde 1999, e por meio das seguintes categorias de análise: Modo de Produção, Estado, Políticas Sociais, Educação e Saúde, as quais serão previamente discutidas e conceituadas, em encontros sistemáticos realizados semanalmente pelo grupo de pesquisa para discussão dos textos e documentos, previamente lidos e apresentação de sínteses provisórias sobre a literatura estudada.

7. Infra-estrutura disponível Listar (em até ½ página) a infra-estrutura disponível na instituição co-responsável que estará envolvida no apoio à realização do projeto.

- Sala para trabalho (UNIOESTE)
- Telefone (UNIOESTE)
- Recursos Humanos (h/ aula dos pesquisadores e alunos de iniciação científica da área de saúde e informática) (UNIOESTE)
- Materiais de expediente (UNIOESTE)
- Acesso à Internet (UNIOESTE)
- Parte da bibliografia necessária ao projeto (UNIOESTE)

8. Financiamentos já obtidos para o projeto Listar (em até ½ página), no caso de projetos em andamento.

Fonte Financiadora	Valor

9. Resultados esperados Listar (em até 1 página) os resultados e os benefícios esperados, considerando os aspectos social, econômico, ambiental e científico quando pertinentes

Aspectos Sociais: Disponibilizar dados e análises para os governos federal, estadual e movimentos populares organizados da sociedade da brasileira.
Aspectos Econômicos
Aspectos Ambientais
Aspectos Científicos: Estreitamento da interlocução com outros pesquisadores que também têm a América-Latina como objeto de estudo. Desenvolvimento do espírito científico em alunos da graduação, preparando-os para uma melhor atuação profissional e/ou para a seqüência de seus estudos em nível de pós-graduação. Produzir e divulgar conhecimentos por meio de relatórios de pesquisa, apresentação dos resultados do projeto em eventos científicos e publicação de artigos em revistas científicas, coletâneas e outros.

10. Orçamento detalhado Listar somente os itens solicitados à Fundação Araucária com justificativa resumida de sua necessidade para o projeto

Rubrica	Qtde.	Valor (R\$)	Justificativa da necessidade para o projeto
Aquisição de material bibliográfico	50	1750	Necessidade de adquirir bibliografia e documentos oficiais para possibilitar análises teóricas consistentes
Equipamentos e Material Permanente 1. Computador Pentium 4 2,66GHz Lince STP 2656 CDRW Memória: 512 MB Tipo DDR - expansível até 2GB Hard Disk: 40GB Ultra DMA, CD-RW (52x24x52) e floppy 3 1/2 1,44MB som controlador CODEC AC97 Integrado. Fax Modem: 56Kbps V90 Memória de Vídeo: AGP 4x - 8 a 32 MB. Teclado e mouse ABNT II - PS/2. 2. Monitor 17 polegadas 3. Impressora multifuncional HP PSC 1350	1	3500	Tendo em vista a estruturação e organização do Grupo de Pesquisa para a elaboração dessa investigação em pauta, necessitamos de um computador e uma impressora
Hospedagem e Alimentação	10	2240	Garantir as condições materiais para viabilizar a viagem para Santiago do Chile e para Brasília
Material de Consumo	10	1000	A aquisição de cartuchos de tinta para impressoras é básico e vital para a produção da pesquisa
Passagens internacionais	2	5000	A necessidade de levantamento de dados não disponíveis on line, que estão presentes na biblioteca da CEPAL, e também de estabelecer interlocução com os pesquisadores cepalinos atuais.
Passagens nacionais	2	3000	Tendo em vista que a Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério do Planejamento tem um arquivo com todos os dados de projetos internacionais aprovados pelo Senado da República, há que se pesquisar se há projetos de políticas sociais financiados pela CEPAL/ONU
Adicione linhas se necessário			

11. Aspectos éticos e de bio-segurança Em consonância com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, quando couber.

A pesquisa não envolve aspectos éticos e de bio-segurança

12. Referências bibliográficas Listar as principais referências bibliográficas, citadas no texto, de acordo com as normas da ABNT.

CEPAL. **Informação histórica**. Disponível em: <<http://www.eclac.org>>. Acesso em 10 de abr. 2006.

TOLEDO, Caio Navarro de. Estado Nacional e Desenvolvimento Capitalismo no Brasil. 2ª ed. In COSTA, Sílvio. **Concepções e Formação do Estado Brasileiro**. São Paulo: Editora A. Garibaldi-UCG, 2004.

VITAGLIANO, Luís Fernando. **A CEPAL no fim do milênio**: a resposta aos “programas de ajustes” neoliberais. Dissertação de Mestrado. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UNICAMP, Campinas, 2004.

13. Bibliografia consultada

BIELSCHOWSKY, Ricardo. **Evolución de las ideas de la CEPAL**. de la CEPAL. Numero extraordinário, out.1998.

_____. (org.) **Cinquenta anos de pensamento na CEPAL**. V. 1 e 2. Rio de Janeiro: Record, 2000.

CEPAL. **Equidad, desarrollo y ciudadanía**. Santiago do Chile: CEPAL, 2000.

CEPAL. **Equidade e transformação produtiva**: um enfoque integrado. Santiago do Chile, 1996.

CEPAL/UNESCO. **Educação e Conhecimento**: eixo da transformação produtiva com equidade. Brasília: IPEA/CEPAL/INEP, 1995.

CEPAL. **El pensamiento de la CEPAL**. Santiago do Chile: Editorial Universitária, 1969

CEPAL. CEPAL Cincuenta años, reflexions sobre América Latina y el Caribe. **Revista de la CEPAL** n. extraordinário. Santiago do Chile, 1998.

SANTA CRUZ, Herman . **La CEPAL, encarnacion de uma esperanza para América Latina**. Santiago do Chile: CEPAL, 1985.

PREBISCH, Raul. **Dinâmica do desenvolvimento americano**. Editora Fundo de Cultura. Primeira edição. Junho de 1964.

RODRIGUES, Otávio. **Teoria do subdesenvolvimento da CEPAL**. Rio de Janeiro: Forense – Universitária. 1981.

* * * * *

Local e data: Cascavel, 27 de abril de 2.006

Assinatura do Coordenador